



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Das Internações Hospitalares Por Transtornos De Condução E Arritmias Cardíacas

Autores: MARINA FERREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARIELLE SANTOS FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CATARINE CRUZ MATOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CARLOS AUGUSTO MOURA SANTOS FILHO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAYANNA SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são consideradas importante causa de morbimortalidade no Brasil. As emergências pediátricas causadas por arritmias são raras, porém podem ter repercussão clínica importante se não identificadas adequadamente. OBJETIVOS: Realizar uma análise epidemiológica descritiva dos casos de internações hospitalares pelos TCAC (Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas) na população pediátrica, entre 0 e 19 anos, do estado de Sergipe. METODOLOGIA: Foram coletados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de janeiro de 2015 a maio de 2019. RESULTADOS: Durante o período analisado foram notificadas 64 internações pelos TCAC, com maior prevalência nas cidades de Aracaju (87,5), Estância (6,25) e Lagarto (3,13). Destas internações, apenas uma evoluiu com óbito. Os anos de 2016 (26,56), 2017 (26,56) e 2018 (23,44) apresentaram maior número de internações. O Hospital Governador João Alves Filho (37,5), Hospital de Cirurgia (28,13) e Hospital Santa Izabel (17,19) abrigam a maioria dos pacientes internados. A faixa etária de 1 a 4 anos é a mais acometida com 26,56 dos casos. Houve maior prevalência em indivíduos do sexo masculino (53,13), com caráter de atendimento de urgência (79,69). Em 71,88 das internações não foram registradas a cor/raça do paciente, tendo maior prevalência, entre os dados coletados, a cor parda (23,44). A média de permanência de internamento é de 2,9 dias, sendo maior em 1 ano (4,1 dias) e entre 5 e 9 anos (4,1 dias). CONCLUSÃO: Observou-se que os transtornos de condução e arritmias cardíacas na população pediátrica representam importante causa de internações pela sua elevada frequência na capital Aracaju, sendo possível traçar um perfil epidemiológico à medida em que torna-se necessária uma reflexão sobre a qualidade da assistência e do registro desse agravo nos serviços de saúde.